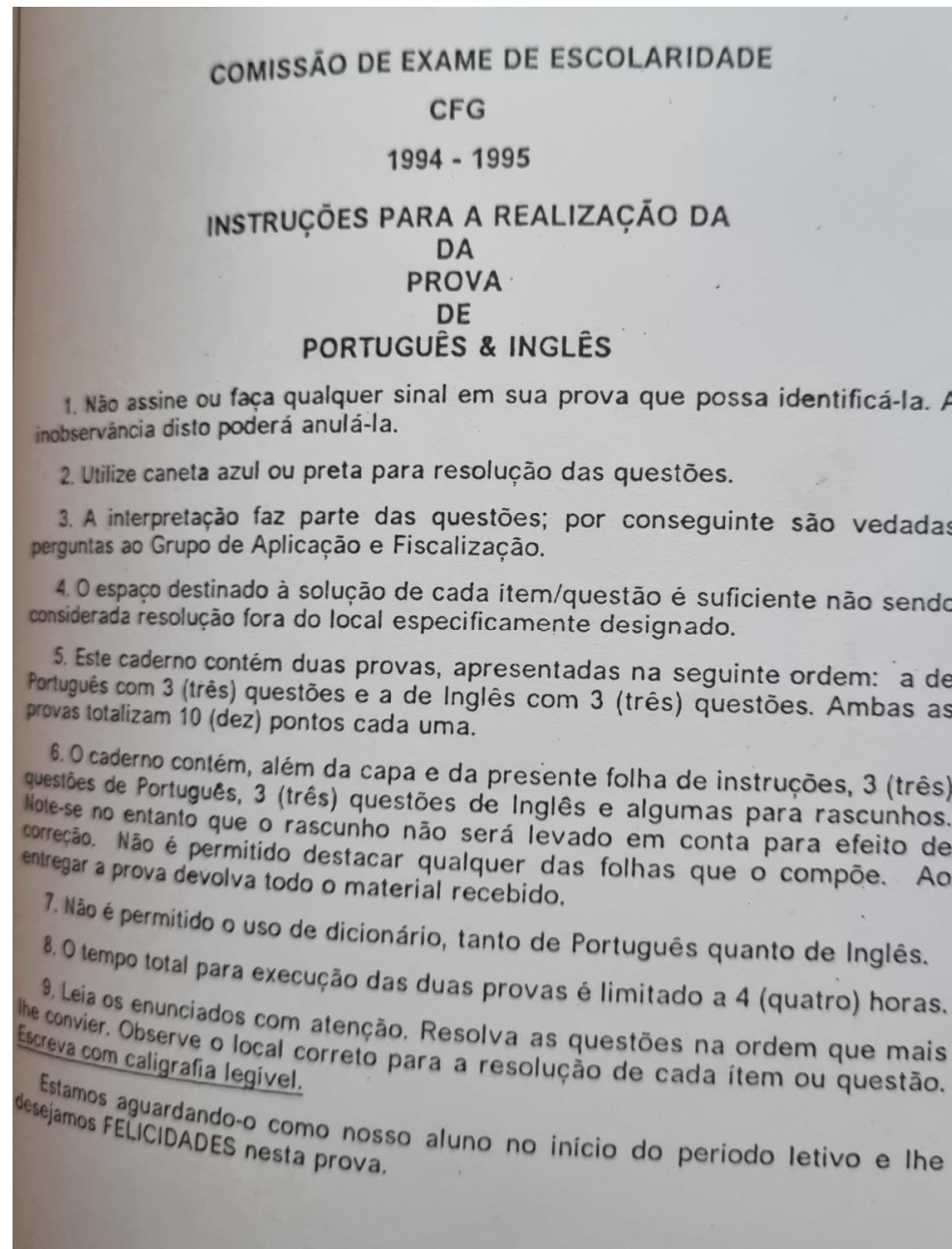
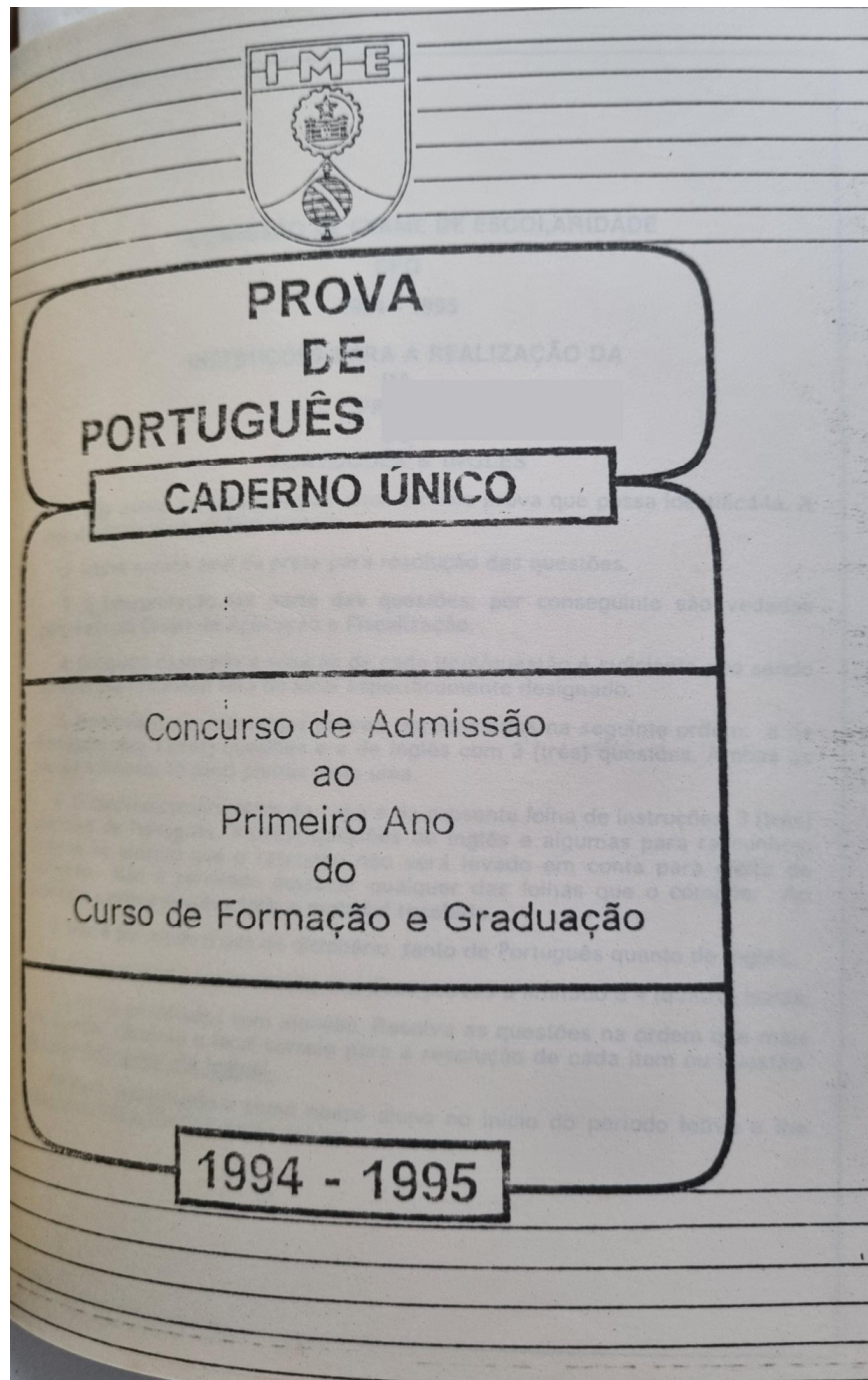


PROVA DE PORTUGUÊS DO VESTIBULAR 1994/1995 DO INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA





PROVA DE PORTUGUÊS DO VESTIBULAR 1994/1995 DO INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA

LEIA COM ATENÇÃO OS TEXTOS I a III A SEGUIR, PARA RESPON-  
DER ÀS QUESTÕES PROPOSTAS.

TEXTO I

INANIA VERBA

Ah! quem há de exprimir, alma impotente e escrava,  
O que a boca não diz, o que a mão não escreve?  
- Ardes, sangras, pregada à tua cruz, e em breve,  
Olhas, desfeito em lodo, o que te deslumbrava...

O Pensamento ferve, e é um turbilhão de lava:  
A Forma, fria e espessa, é um sepulcro de neve...  
E a Palavra pesada abafa a Idéia leve,  
Que, perfume e clarão, refulgia e voava.

Quem o molde achará para a expressão de tudo?  
Ai! quem há de dizer as ânsias infinitas  
Do sonho? e o céu que foge à mão que se levanta?

E a ira muda? e o asco mudo? e o desespero mudo?  
E as palavras de fé que nunca foram ditas?  
E as confissões de amor que morrem na garganta?!

BILAC, Olavo - Poesias. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1977. p. 141.

TEXTO II

UMA PALAVRA

uma  
palavra  
escrita é uma  
palavra não dita é uma  
palavra maldita é uma palavra  
gravada como gravata que é uma palavra  
gaiata como goiaba que é uma palavra gostosa

CHACAL. Drops de abril. São Paulo, Brasiliense, 1984. p. 41.

TEXTO III

Ao escrever não posso fabricar como na pintura, quando fabrico  
artesanamente uma cor. Mas estou tentando escrever-te com o corpo todo,  
enviando uma seta que se finca no ponto tenro e nevrálgico da palavra.  
Meu corpo incógnito te diz: dinossauros, ictiossauros e plessiossauros, com  
5 sentido apenas auditivo, sem que por isso se tornem palha seca, e sim  
úmida. Não pinto idéias, pinto o mais inatingível "para sempre". Ou  
"para nunca", é o mesmo. Antes de mais nada, pinto pintura. E antes  
de mais nada te escrevo dura escritura. Quero como poder pegar com a  
mão a palavra. A palavra é objeto? E aos instantes eu lhes tiro o sumo  
10 da fruta. Tenho que me destituir para alcançar cerne e semente de vida.  
O instante é semente viva.

A harmonia secreta da desarmonia: quero não o que está feito mas  
o que tortuosamente ainda se faz. Minhas desequilibradas palavras são o



PROVA DE PORTUGUÊS DO VESTIBULAR 1994/1995 DO INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA

15 luxo de meu silêncio. Escrevo por acrobacias e aéreas piruetas – escrevo por profundamente querer falar. Embora escrever só esteja me dando a grande medida do silêncio.

E se eu digo "eu" é porque não ousou dizer "tu", ou "nós" ou "uma pessoa". Sou obrigada à humildade de me personalizar me apequendo mas sou o és-tu.

20 Sim, quero a palavra última que também é tão primeira que já se confunde com a parte intangível do real. Ainda tenho medo de me afastar da lógica porque caio no instintivo e no direto, e no futuro: a invenção de hoje é o meu único meio de instaurar o futuro. Desde já é futuro, e qualquer hora é hora marcada. Que mal porém tem eu me afastar da lógica? Estou lidando com a matéria-prima. Estou atrás do que fica  
25 atrás do pensamento. Inútil querer me classificar: eu simplesmente escapulo não deixando, gênero não me pega mais. Estou num estado muito novo e verdadeiro, curioso de si mesmo, tão atraente e pessoal a ponto de não poder pintá-lo ou escrevê-lo. Parece com momentos que tive contigo, quando te amava, além dos quais não pude ir pois fui ao fundo dos momentos. É um estado de contato com a energia circundante e estremeço. Uma espécie de doida, doida harmonia. Sei que meu olhar deve ser o de uma pessoa primitiva que se entrega toda ao mundo, primitiva como os deuses que só admitem vastamente o bem e o mal e não querem conhecer o bem  
30 enovelado como em cabelos no mal, mal que é o bom.

LISPECTOR, Clarice. Água viva. São Paulo, Círculo do Livro /sd/.p.11 – 13.

1ª Questão:

Valor: 2,0

- 01) Identifique a relação temática existente entre os três textos.  
02) No Texto I, a temática da palavra incapaz de expressar, com fidelidade, o pensamento é explorada por meio de oposições. Estabeleça, tomando por

base a 2ª estrofe, os dois campos semânticos que se opõem, citando os elementos que se encontram em tensão.

Campo Semântico 1: \_\_\_\_\_ Campo Semântico 2: \_\_\_\_\_

X \_\_\_\_\_

03) O texto do poeta Chacal faz apelo ao aspecto gráfico da composição, assim como explora a camada sonora dos vocábulos, sobretudo nos dois últimos versos. Identifique o movimento vanguardista pós-45 a que podemos associar o poema "Uma palavra".

04) No Texto II, identifique a principal tensão.

05) O texto do poeta Chacal, por ser bastante sintético, trabalha os vários significados que o vocábulo possa ter, sugerindo várias leituras possíveis. A partir dessa polissemia, apresente dois sentidos para "maldita", no 5º verso.

06) O tema de que a "Palavra pesada abafa a Idéia leve" é retomado por Chacal numa única imagem. Retire do Texto II a expressão que encerra



PROVA DE PORTUGUÊS DO VESTIBULAR 1994/1995 DO INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA

a idéia de que a palavra, ao ser escrita, enforca o pensamento, mata-o.

07) A ficção do século XX abre espaço para um questionamento sobre o próprio ato de escrever. Identifique, no Texto III, a função da linguagem privilegiada, através dessa linha temática.

08) No primeiro parágrafo do Texto III, o narrador questiona a palavra em seus múltiplos aspectos. Qual desses aspectos se revela em "antes de mais nada, pinto pintura. E antes de mais nada te escrevo dura escritura. Quero como poder pegar com a mão a palavra"?

09) Para o narrador de Água viva, escrever é um ato paradoxal. Transcreva um período que revele essa atitude frente ao literário.

10) Transcreva, da 1ª estrofe do poema de Olavo Bilac, o verso que, pelo seu sentido, se relaciona com a frase "Embora escrever só esteja me dando a grande medida do silêncio", do texto de Clarice Lispector.

2ª Questão:

Valor: 2,0

01) No verso 1 do Texto I, os adjetivos impotente e escrava estão coordenados. Transcreva as palavras do 2º verso ocorrentes nessa mesma situação, identificando-lhes a classe.

02) Reescreva o 9º verso do Texto I na voz passiva.

03) Reescreva o 5º verso do Texto I dando à relação aditiva forma enfática.

PROVA DE PORTUGUÊS DO VESTIBULAR 1994/1995 DO INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA

04) Reescreva a passagem "Ainda tenho medo de me afastar da lógica porque caio no instintivo e no direto, e no futuro ..." (linhas 21 e 22, Texto III), trocando o conectivo porque pelo equivalente como.

05) Identifique a circunstância expressa pela oração "... a ponto de não poder pintá-lo ..." (linhas 28 e 29, Texto III)

06) Qual a classificação da oração sublinhada em "Parece com momentos que tive contigo ..."? (linha 29, Texto III)

07) Qual a relação semântica sustentada pela palavra sublinhada em "... palha seca, e sim úmida." (linhas 5 e 6, Texto III)

08) Reescreva a passagem "... sem que por isso se tornem palha seca ..." registrando o sujeito claro do verbo sublinhado. (linha 5, Texto III)

09) Sem alterar-lhe o significado, reescreva a passagem seguinte (linhas 32 e 33, Texto III) substituindo a palavra sublinhada por uma locução adverbial. "... uma pessoa primitiva que se entrega toda ao mundo, ..."

10) Identifique o valor semântico dos advérbios assinalados.  
a) "Não pinto idéias, pinto o mais inatingível ..." (linha 6, Texto III)  
b) "... gênero não me pega mais." (linha 27, Texto III)

mais (inatingível): \_\_\_\_\_

(... pega) mais: \_\_\_\_\_



